

Uma vingança de António Maria da Silva

Nada temos nem queremos ter com os autores da última tentativa revolucionária. Os seus objectivos não nos são comuns.

Os homens que do alto de Almada dispararam sobre a cidade de Ulisses não aspiram a tão largos horizontes sociais como nós. Uma simples substituição dos dirigentes da barca governamental é a sua aspiração máxima. Nós não! Entendemos que só apeando o actual sistema social se poderão curar os males de que enferma a sociedade.

O facto de não nos serem comuns as aspirações e desejos dos vencidos de agora não nos obriga a alhearnos do que em sua volta se passa. E não nos alheamos porque se pretende, mais uma vez, saltar sobre a própria Constituição, esfrangalhando-se o que ela contém de defensivo para os revoltosos.

Pretende-se deportar para os Açores, a dar crédito às informações que recebemos há pouco, os homens que durante algumas horas ainearam a dinastia do partido democrático; pretende-se, ao que se insinua, afastar para bem longe aqueles que puizeram em perigo o predominio de António Maria da Silva, o mais sinistro de todos os políticos.

Ao abrigo de que disposição se vão realizar essas deportações de homens que ainda não foram julgados? Com que direito se pratica essa monstruosidade contra alguns homens dos que ajudaram a implantar a República?

Senhores, haja mais decoro nos seus actos! Os homens que em 18 de Abril tentaram contra os poderes constituidos aguardaram julgamento em Elvas e Santarém, apesar de a opinião pública estar plenamente convencida de que a finalidade do seu movimento era monárquica. Os homens que agora, em 2 de Fevereiro, pretenderam apenas apagar o sr. António Maria da Silva e abolir a dinastia dum partido, vão para os Açores aguardar julgamento como se fossem os piores criminosos!

Repetimos: nada temos de comum com os revoltosos. Isto não impede que nos rebelemos contra a violenta arbitrariedade das deportações. As deportações, feitas ao abrigo da lei, são um crime. Porém, as deportações feitas contra a própria constituição são mais do que um crime — são uma monstruosidade!

Depois, com que autoridade moral o governo vai cometer esse atrocípelo, se toda a gente está convencida de que o tribunal que os há de julgar vai pronunciar uma sentença absolutória! E vai pronunciar essa sentença a exemplo do que fez com os implicados no movimento de 18 de Abril por não se provar que os arguidos tivessem tentado contra a soberania do chefe do Estado ou contra a soberania dos poderes instituídos.

O mesmo deve suceder com os vencidos de Almada, porque assim convém ao prestígio dos militares.

Todavia, António Maria da Silva não entende assim e vá de exercer uma vingança sobre um adversário político sem ao menos respeitar esta coisa de todos conhecida—que o actual presidente do ministério é o maior empreiteiro de revoluções em Portugal!

Locarno e o desarmamento

LONDRES, 4.—Lloyd George declarou na Câmara dos Comuns que o pacto de Locarno não tem utilidade alguma se a Europa não resolver o problema do desarmamento.

Frente única entre socialistas e comunistas

OSLO. 4. O partido trabalhista norueguês resolviu convidar o partido comunista e o partido trabalhista-socialista a formarem um partido unido, que se não ligasse a qualquer das Internacionais existentes, mas que fosse baseado sobre o princípio de luta de classes. O novo partido declarar-se-ia solidário com os Sóviets. Se os partidos concordassem aceitarem, seria constituída uma comissão mista para preparar a formação do partido unificado.

Amigos como dantes...

BERLIM, 4.—A comissão dos negócios dos estrangeiros do Reich deliberou por 18 votos contra 8 que a Alemanha adia sem condições à S. D. N. (L.)

O ruir dos... "fauteuils"

ATENAS, 4.—A polícia prendeu três comunistas que faziam parte de um "complot" organizado para assassinar o presidente do conselho Pamalos. (L.)

DO FANATISMO AO CRIME

História trágica do milagre de Fátima

Duas crianças mortas e uma sequestrada para manter íntegro o prestígio da Virgem e auxiliar a existência de uma congregação religiosa!

Há entre a maioria da população do país um grande despreendimento pelo clericalismo. Em parte, esse despreendimento, feito dum desdém instintivo, compreende-se desde que se tem em conta que vivemos num país pouco avesso a fanatismos, sendo em número resumido os fanáticos da força dos que pululam em Espanha. Mas, devido a elas, os reactionários recobraram a audácia perdida em muitas derrotas e reformaram sua energia que esteve, durante alguns anos, notavelmente amolecida. Seus esforços multiplicaram-se e já começam a sentir-se os efeitos da sua ação nefasta.

Fátima foi o primeiro prenúncio da actividade clerical. A tentativa foi arrojada; o clericalismo jogava um grande lance, trazia uma batalha que bem podia ser decisiva.

Aproveitou-se hábilmente a desorientação dos espíritos, a vaga de misticismo religioso provocado por esse doloroso período de dolorosa decadência que foi a conflagração europeia.

A igreja vive da exploração das miséria e dos sofrimentos humanos e, provavelmente, enquanto elas se não extinguem, ou pelo menos se não atenuarem, ela subsistirá. Fátima não foi a derrota, embora ainda hoje não tenha obtido o éxito suficiente para permitir que o papa, à semelhança do que o Vaticano fez com Lourdes, considere como verdadeira a inverosímil aparição milagrosa da milagrosa e inverosímil Virgem Maria a três fedelhos incultos, ignorantes, tiernos e de humilde condição. Mas, esse portentoso milagre, cópia caricatural de Lourdes, teve o condão de animar as hostes reactionárias e de conseguir, para a maléfica causa da fanatização da população portuguesa, bastantes adeptos e muito dinheiro.

A história deste milagre, como de resto

a de todos os milagres, tem um entrecho singularmente trágico. Das três crianças a quem a Virgem fez a "aparição" só uma resta com vida. E' sinto-mó que, depois da Virgem lhes ter aparecido, a morte as tivesse arrebatado. Recearia a Virgem que as crianças mais tarde viessem a negá-la? Esse receio não deixaria de ter acudido aos padres a quem a morte das duas crianças deve ter encoberto de regozijo, tanto mais que elas nunca mais as abandonaram.

Sabemos que uma das morreu em Lisboa, tendo morrido «com sinais de predestinação para o céu». Ao morrer, tomada de grande alívio, gritou para uma das pessoas que estava no aposento: «a laste-se. Elas estão aí». «Ela» era a Virgem! E toda a sua agonia, foi salpicada de visões, e perturbada pela presença da Virgem. Leitor, tu que não és religioso, que não estás embrulhado pelas sacristias, compreenderás de certo que o estado deplorável chegou esta pobre criança e saberás lançar a sua lucidez perdida até à morte, à obra perversa de fanatização levada a cabo pelos padres. A outra criança também morreu com os mesmos «sinais de predestinação para o céu», sinais estes que os psiquiatras sem grande dificuldade podem esclarecer.

Ainda sobreveio uma das crianças que viram a Virgem. Mas, dela não recorará a Igreja. Esta entregue a boas mãos e enganada com certeza com os mesmos fatídicos sinais de predestinação para o céu.

Essa improvisada, vidente está nas mãos dos padres e por estes propositalmente oculta. Roubaram-na à família, arrancaram-na ao convívio dos profanos. Sequestraram-na. O arcebispo de Leiria sabe onde ela se encontra. Nós também. Sabemos que ela esteve na Póvoa de Varzim e que foi de lá retirada, devido a ter provocado um grande movimento de curiosidade. Actualmente está sequestrada no colégio das Doroteias do Póvoa, onde se guarda um

grande segredo sobre a sua presença. As outras crianças ignoram que está próximo, junto delas, a vidente a quem a Virgem apareceu em Fátima. Usando das maiores cautelas para que se ignore a sua estada no colégio arranjaram-lhe um nome suposto. A pobre rapariga, condenada a uma vida de torturas, de ininterrupto martírio que lhe apressará a morte, chama-se Lucia e éles convenceram-na a afirmar que seu verdadeiro nome é Maria. Conta hoje 18 anos. Que este estado estará aquele sobre cetro-bosinho, condenado a uma loucura perpétua, impedida de ser esposa e mãe, porque viu a Virgem Maria?

E' bom não esquecer que a sua existência constitui um perigo para o triunfo da paranaia mística de Fátima, não sendo por isso arriscado demasiado afirmarmos que a milagrosa aparição da virgem tem como pedestal os cadáveres de três infelizes e tresloucadas crianças. Ou não fosse a religião católica um abominável culto da morte...

Fátima já começou a dar lucros: não é impunemente que se sequestram e assassinam crianças. Há três anos que se fundou a Congregação do Rosário de Fátima. Aqui o leitor, esbugalhará os olhos de espanto e no receio de que seus olhos o enganem voltará a ler a mesma fatídica e estranha palavra: congregação.

Não se julgue que ela existe clandestinamente: funciona a vontade e com o conhecimento das autoridades que afectam uma cegueira muito conveniente—muito conveniente para a Congregação do Rosário de Fátima. Há 3 anos que exerce uma obra de fanatização, principalmente em Santarém e em Lisboa, obra de fanatização que havemos de narrar circunstancialmente para que os leitores conheçam os crimes que modernamente se cometem em nome de Cristo, dum Cristo que simboliza o amor e a bondade...

Essa improvisada, vidente está nas mãos dos padres e por estes propositalmente oculta. Roubaram-na à família, arrancaram-na ao convívio dos profanos. Sequestraram-na. O arcebispo de Leiria sabe onde ela se encontra. Nós também. Sabemos que ela esteve na Póvoa de Varzim e que foi de lá retirada, devido a ter provocado um grande movimento de curiosidade. Actualmente está sequestrada no colégio das Doroteias do Póvoa, onde se guarda um

OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

Continuam a circular boatos --- Os revoltosos vão ser deportados sumariamente
As prisões que se efectuaram --- Os presos a bordo

Durante a noite e o dia de ontem nada de anormal se passou. Apenas os boatos circularam com a sua habitual abundância. As rúas prolongaram-se até às 5 horas de ontem.

Nenhum indivíduo foi preso por suspeita. Nas esquadras da Mouraria e do Teatro Nacional é que houve uma farta coleita de navalhas, apreendendo-se 22 na primeira e 29 na segunda.

Houve em várias esquadras aplicação de multas a tabernas e leitorias, por transgredirem as ordens dadas do encerramento destes estabelecimentos às 21 horas.

No Porto acreditou-se na vitória radical

No comêço da madrugada de ontem, pouco depois da meia noite, os radicais da capital do norte refinaram-se por vários cafés, desmentindo a derrota dos seus correligionários de capital.

Alguns acrescentavam que os insurretos haviam prendido todo o governo e organizado um outro da presidência do general sr. Gomes da Costa, afixando em quais túneis as paredes dos cafés e em outros pontos mais concorridos "placards", chamando a atenção do povo da cidade para a vitória do novo ministério. Houve vidas a revolução, abraços, discussões, etc., etc.

A polícia, ao ter conhecimento deste facto anormal, dirigiu-se imediatamente para os locais mais agitados, rasgou depois os "placards" e dissolveu os grupos que se haviam formado. E dentro em pouco o Porto voltava à mais absoluta tranquilidade.

O directorio do P. R. e os acontecimentos

Como se sabe, o dr. Gonçalo Casimiro, do Directorio do Partido Radical, declarou, no dia da revolta, aos jornais que o Partido desconhecia o movimento revolucionário e não o apoia.

Esta declaração causou má impressão entre os radicais, tendo o dr. Lopes de Oliveira, numa entrevista concedida ao Diário de Lisboa, afirmado desassombroadamente solidarizar-se com os vencidos.

Então o dr. Gonçalo Casimiro fez publicar ontem na Tardé uma carta dirigida ao directorio do mesmo jornal, da qual recortamos alguns períodos elucidativos:

«Quando ontem troquei algumas palavras com um dos redactores de A Tardé tinha do movimento revolucionário, então em marcha, apenas as indicações que os jornais da manhã me haviam fornecido. Mais nada.

Pensei, pois, que, simplesmente, se tratava de mais um golpe da natureza de muitos outros, com que se tem alimentado a habilidade política de alguns corifeus da República—em via de trambulkão. Daí o eu ter afirmado que o movimento revolucionário não tinha qualquer finalidade—claro—e que nada mais significava do que a prancha podre que a si mesmo estendiam certos políticos em vésperas de naufrágio.

Foi esta, até, a única nota que eu pretendi ferir.

Soube, depois, que o citado movimento, que através dos jornais da manhã se havia destruído de qualquer valor, tomara proporções sérias, pela intervenção nele da artilharia de Vendas Novas e ou-

sargentos, que parece estar comprometido na revolta, os querer afastar daí.

Foi depois de os soldados carregarem as armas; mostrando-se dispostos a resistir, que muitos dos conspiradores desapareceram para não mais serem vistos.

Minutos depois, saiu do quartel uma fórmula para os aprisionar.

Entretanto, devido às informações recebidas do tenente Amorim Henriques, o tenente Vitorino Ribeiro, que comandava a guarda da Penitenciária, fazia prender pelas 3 horas da madrugada, o tenente coronel Justiniano Esteves, o capitão Zéferino, o tenente Graca e o civil Alberto Monteiro, apreendendo-lhes o automóvel.

Há todas as razões para acreditar que os revoltosos tinham vários elementos do quartel comprometidos no movimento. Sob essa acusação foram ontem presos os segundos sargentos Mateus Gomes e Morita, parecendo que ainda deve ser detido outro.

O conselho de ministros perdeu a nota oficial...

O conselho de ministros esteve ontem no ministério das Colônias desde as 10 às 14 horas.

A saída o chefe do governo disse aos jornalistas que tinha deixado naquela secretaria a respectiva nota oficial. A nota, porém, sumiu-se de tal maneira que não houve meio de chegar ao conhecimento da imprensa...

Os revoltosos presos a bordo

Ontem de madrugada, enviados pela primeira divisão militar foram para bordo do transporte de guerra "Pero de Alenquer", mais cabos e soldados presos, chegando a estes ali em número superior a 200, pois já lá se encontravam 191.

Para bordo do referido transporte seguiram ontem grande número de colchões para os presos.

De bordo desse navio e do presídio militar da Trafaria, foram transferidos para bordo do "Aviso 5 de Outubro", que está em reparação, o tenente coronel sr. Justiniano Esteves, o capitão e o tenente que com ele foram presos, o dr. sr. Lacerda de Almeida e Martins Júnior e os cinco sargentos que tomaram parte na revolta.

Foi mandado aportar com urgência o transporte "Pero de Alenquer", para seguir viagem, dizendo-se que para levar os revoltosos para os Açores, mas as estações oficiais guardam absoluto segredo sobre o que é.

Também correu ontem o boato que tinham conseguido fugir oito presos, mas no ministério da Marinha garantem que esse boato é falso.

Os presos que estavam no "5 de Outubro" passaram depois para o vapor "Patrício Lopes".

(Ver «Últimas Notícias»)

O avanço da ciência

PARIS, 4.—Os doutores Zoeler Val-de-Grace e Ramon, do Instituto Pasteur apresentaram à Academia de Medicina uma nota

de necessárias medidas de segurança.

O doutor Roux indicou ainda que tudo parece fazer prever que a nova vacina imunizante contra a varíola é eficaz.

O doutor Roux indicou ainda que tudo

parece fazer prever que a nova vacina imunizante contra a varíola é eficaz.

O doutor Roux indicou ainda que tudo

parece fazer prever que a nova vacina imunizante contra a varíola é eficaz.

O doutor Roux indicou ainda que tudo

parece fazer prever que a nova vacina imunizante contra a varíola é eficaz.

O doutor Roux indicou ainda que tudo

parece fazer prever que a nova vacina imunizante contra a varíola é eficaz.

O doutor Roux indicou ainda que tudo

HOJE EDEN TEATRO HOJE
Ás 8,30 e 10,30 da noite
2 ESPECTACULOS 2
com a brilhante fantasia
As onze mil virgens

Espectáculo artístico e de maior sensação pelos encantadores cenários, luxuoso guarda-roupa e ainda pelo notável agrupamento artístico que o interpreta, de que faz parte

LAURA COSTA AMANHÁ

TIVOLI Telephone II-5474
A's 8 3/4
O HOTEL POTEMKIN
comédia em seis partes
Explorando África com o príncipe Guilherme da Suécia
Super-documentário em seis partes
O Orfeão Académico no Rio de Janeiro
Reportagem cinematográfica
UMA CINE FARCA
Uma fantasia de desenhos animados
N SÉRIE TEM AQUECIMENTO
NA PRÓXIMA SEMANA:
Segunda e terça: O MILAGRE DOS LOCOS
Quarta e quinta: Os Nibelungos
Orquestra aumentada
Marcam-se desde já bilhetes

Câmara Municipal**Vai ser embelezado e arborizado o Parque Eduardo VII?**

mentre a dar uma satisfação qualquer à opinião europeia.

O julgamento dos incriminados realizar-se-á, ao que se diz, no próximo mês de março. Todos os recursos tem o fascismo empregado para que a sua inocência seja reconhecida solenemente.

Os aspectos que esta questão vêm trazendo são de uma falta de moral que vexa a própria Humanidade. Os deputados Gonçalo e Mogliani, que representavam a acusação, retiraram-se do processo, como parte civil, tendo declarado que o libelo nada mais é do que... a exortação moral de todos os partidos que se opunham e opõem ao fascismo. Esta sua atitude regosionou o sr. Farinatti, defensor de Dumini, o qual chegou a declarar que o julgamento quaisquer se torna desnecessário por não haver defesa a opor às acusações, porque estas desaparecem automaticamente. Diz-se até que o desventurado Matteotti a si próprio se assassinou automaticamente...

Os fascistas incitam publicamente ao assassinato de um professor

Diz-se frequentemente que o assassinato é a razão de ser do Estado. De facto, o restabelecimento da pena de morte, que só políticos bandidos podem propagar, não visa mais que à liquidação legal de todos os adversários dos despotas da Itália. Os criminosos de delito comum nada mais que a penitenciária terão a temer. E nos tribunais italianos, regidos por uma magistratura subversiva, os facinorosos serão assassinados mais facilmente do que um simples protestante contra as violências da horda.

Liberdade de imprensa não existe! Pode-se erguer hossanas e ditiram os aos tiranos, vilipendiando as vítimas, glorificando os assassinos e condenar por traição os defensores da liberdade. Fazer o contrário é bastante para suprimir um jornal, porque os adversários do fascismo são por estes considerados criminosos vulgares.

A censura dos jornais é barbara! E a censura permitiu, entretanto, que o *Império* incitasse ao assassinato do professor Salvemini que na Inglaterra ainda fazendo conferências contra o fascismo. Na actualidade, Salvemini fazia as suas conferências na Universidade de Londres. Este professor emigrado político afastado do seu lugar da Universidade de Florença, é dos mais concretados e respeitados intelectuais Italianos. Pois é contra este homem que o *Império* se exprime nestes termos:

"Contra Salvemini há apenas um recurso: a morte. Ficamos esperando que a mão bendita de um iluminado consiga abater por uma vez este traidor."

Piccolo ROMANO**A situação dos consumidores**
que se recusaram a curvar-se às extorsões da Companhia do Gás não foi descrita — afirmam o presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal

Extrahemos aqui que a Câmara se tenha mantido em silêncio, precisamente depois de o seu conflito com a Companhia do Gás ter entrado na sua fase mais aguda. Que queria dizer esse silêncio no momento em que todos partiam estas duas interrogatórias de capital importância:

— Em que situação ficam os consumidores que ativamente se recusaram a pagar os ilegais aumentos sobre o aluguel de contadores?

— A Câmara manterá ainda à disposição de abrir um concurso público para o fornecimento de energia eléctrica?

No intuito de esclarecer os nossos leitores fomos ontem à Câmara Municipal procurar o presidente da sua comissão executiva. O dr. sr. Corvinel Moreira respondeu-nos desse modo à nossa primeira pergunta:

— A situação dos consumidores que souberam cumprir o seu dever e defender os seus interesses está perfeitamente assegurada. Resistiram, dentro da lei, uma extorsão ilegalíssima da Companhia do Gás. A Câmara retirou, como sabe, a licença à companhia e o governo ordenou a esta que continuasse, para evitar perturbação da ordem pública, a fornecer a energia eléctrica.

— A situação dos consumidores?

— O governo não autoriza que a Companhia mande cortar a luz a qualquer consumidor seja qual for o pretexto invocado, excepto o de fraude. Mas neste caso também não o poderá fazer sem autorização ministerial e esta só será concedida depois de se averiguar, com o maior escrúpulo, da veracidade da elegação.

Nestas circunstâncias, os consumidores podem e devem resistir às abusivas pretensões da Companhia. Os consumidores não podem ter, como vê, a sua resistência mais favorecida e protegida.

A resposta do dr. sr. Corvinel Moreira à nossa segunda interrogatória foi desse teor:

— Estão sendo elaboradas as bases do concurso público para o fornecimento de energia eléctrica.

— E havera concorrentes?

— Decerto. Já recebemos um ofício dum grupo de financeiros ingleses, preguntando as condições do concurso. E para aparecer esse concorrente as notícias vindas a lume nos jornais bastaram. Estou convencido de que os consumidores não de ser beneficiados, visto que a luz eléctrica será de futuro fornecida em melhores condições.

A travessia aérea do Atlântico
RIO DE JANEIRO, 4. — O aviador espanhol Franco chegou a esta cidade às 17.30. A população fez-lhe uma recepção entusiástica.**Coliseu dos Recreios**A's 21 HORAS
O mistério da ressurreição
Sensacional e emocionante demonstração do grande fakir indiano
BLACAMAN
o homem que pode mais do que a morte
O misterioso fakir, após as mais maravilhosas experiências, é encerrado num caixão e coberto de terra, recobrando a vida dez a quinze minutos depois.**ULTIMOS ESPECTACULOS DA Nova Companhia de Circo**Festas do Carnaval
4 bilhetes especiais 4 seguidas por deslumbrantes BAILES DE MASCARAS 3 encantadoras matinées 3 seguidas por deliciosos BAILES INFANTIS
Está aberta a assinatura para camotões**TEATROS, MÚSICA E CINEMAS****No Salão Foz**

Pom-Pom, de Alvaro Leal e Pedro Bandeira, música de Angel Gomez e Raúl Ferrão

A sucessão de quadros que com a designação de Pom-Pom vem suceder no Teatro Salão Foz à revista *Pirulito* e que é da mesma autoria, é uma obra feliz em que a música ocupa um bom lugar. Tem díos de espírito, assuntos bem observados, típos estudados com bom humor. Os «velhos amores» despertam francas gargalhadas, os quadros dos *abat-jours*, pelo fino gosto alegram a vista. A revistinha tem um óptimo quadro de comédia passado numa esquadra de polícia feminina. E desolante, tendo estudo este assunto, resolveu abrir concurso para a adjudicação desta grande obra em bases que ofereciam garantias aos concorrentes e ao Município, ficando a-pesar-disto o concurso deserto;

Considerando que o Parque Eduardo VII, tal como se encontra e situado num dos mais interessantes locais da cidade precisa de ser modificado para embelezar e higienizar a capital;

Considerando que o senado municipal, tendo estudado este assunto, resolveu abrir concurso para a adjudicação desta grande obra em bases que ofereciam garantias aos concorrentes e ao Município, ficando a-pesar-disto o concurso deserto;

Considerando, porém, que se trata de um serviço de tal importância a prestar à cidade que merece que nele se insista e se divulgue por toda a parte e por um espaço de tempo que auxilia o conveniente estudo daqueles que desejam concorrer para esse melhoramento, proponho:

1.º Que para a adjudicação das obras no Parque Eduardo VII e sobre as mesmas bases se estudadas pelo senado municipal se abra de novo concurso e pelo prazo de 6 meses a contar da data da sua publicação.

2.º Que a publicação dessas bases se faça não só nos jornais da capital mas também nos de todo o país e se divulgue por todos os meios e em toda a parte, de modo a que essa grande obra de embelezamento da cidade se consiga finalmente realizar.

O dr. sr. Alfredo Guizado justificando a sua proposta diz que a obra do Parque Eduardo VII, se impunha como um dos grandes melhoramentos da cidade. Declara que não havia muito tempo, se havia aberto um concurso para a conclusão daquela importante obra, mas que esse concurso ficaria deserto, devendo talvez ao facto do prazo para apresentação das propostas ser muito curto, pois era apenas de um mês.

O dr. sr. Alexandre Ferreira diz que com todo o prazer dava o seu voto à proposta embora estivesse convencido que o concurso ficaria novamente deserto, pois se tratava de uma obra que de facto se impunha.

Se tivesse adoptado o critério por ele apresentado de anualmente se inscrever no orçamento ordinário uma verba de relevante importância para a conclusão do Parque, não se teria necessidade de abrir concurso. Entende por isso que era necessário estudar o problema financeiro da Câmara, que não vive mas vegeta adquirindo recursos suficientes para dotar a cidade com os melhoramentos de que ela é digna e de que necessita. O concurso estava convencido, ficaria deserto, a não ser que aos concorrentes se desse a parte de leão e por isso a Câmara se devia preparar para realizar por sua conta as obras do Parque.

O dr. sr. Alfredo Guizado diz que se a Câmara estava à espera de adquirir recursos para concluir as obras do Parque Eduardo VII, que importavam em mais de 30.000 contos, nunca mais se encontraria o Parque concluído.

O dr. sr. Emmanuel Kohn também declara o seu voto à proposta, tanto mais que estava convencido que a Câmara com os seus recursos nunca poderia concluir o Parque. Aguardava os estudos que se estavam fazendo nas respectivas comissões de estudo para ver se era possível realizar os melhoramentos de que a cidade necessitava recorrendo-se a um empréstimo.

O dr. sr. Alexandre Ferreira volta a referir-se à questão financeira da Câmara dizendo que era um estudo que era necessário feito com muito cuidado, contribuindo todos para o município não para as verbas adquiridas irem para a voragem do funcionalismo e outras causas improvidas, mas para dotar a capital com os melhoramentos de que ela necessitava. Cita o que se passou com a Câmara de Barcelona que gastou 60 milhões de duros para a construção dum belo Parque, tendo sido os municípios que contribuiram para aquela obra.

A proposta do dr. sr. Alfredo Guizado é aprovada por unanimidade.

Por proposta do dr. Pinto Rodrigues resolveu-se adquirir um camion para transporte de despojos de carne inutilizada no Matadouro e detritos de peixe para a Escola Agrícola da Paixão onde são aproveitados para adubos, enquanto não tivesse concluído o estudo para aproveitamento dos mesmos despojos e detritos.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que devido a fugas de gás morriam muitas árvores na cidade. A Companhia do Gás ao que parece, diz o orador, alegava não poder mexer no pavimento para concerto da canalização devido à última resolução da Câmara acerca do conflito existente entre as duas entidades.

O dr. sr. Alfredo Guizado declara que a resolução da Câmara se referia à energia eléctrica e não ao gás. Quanto ao gás continuava o contrato em vigor celebrado com a Companhia. Quanto à energia eléctrica também já tinha sido autorizado o governador civil que tinha a questão da electricidade a seu cargo, a consentir que a Companhia mexesse nos pavimentos quando isso fosse urgente e necessário.

O dr. sr. Corvinel Moreira declara que a resposta do dr. sr. Corvinel Moreira é aprovada por unanimidade.

Por proposta do dr. Pinto Rodrigues resolveu-se adquirir um camion para transporte de despojos de carne inutilizada no Matadouro e detritos de peixe para a Escola Agrícola da Paixão onde são aproveitados para adubos, enquanto não tivesse concluído o estudo para aproveitamento dos mesmos despojos e detritos.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que devido a fugas de gás morriam muitas árvores na cidade. A Companhia do Gás ao que parece, diz o orador, alegava não poder mexer no pavimento para concerto da canalização devido à última resolução da Câmara acerca do conflito existente entre as duas entidades.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que a resolução da Câmara se referia à energia eléctrica e não ao gás. Quanto ao gás continuava o contrato em vigor celebrado com a Companhia. Quanto à energia eléctrica também já tinha sido autorizado o governador civil que tinha a questão da electricidade a seu cargo, a consentir que a Companhia mexesse nos pavimentos quando isso fosse urgente e necessário.

O dr. sr. Corvinel Moreira declara que a resposta do dr. sr. Corvinel Moreira é aprovada por unanimidade.

Por proposta do dr. Pinto Rodrigues resolveu-se adquirir um camion para transporte de despojos de carne inutilizada no Matadouro e detritos de peixe para a Escola Agrícola da Paixão onde são aproveitados para adubos, enquanto não tivesse concluído o estudo para aproveitamento dos mesmos despojos e detritos.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que devido a fugas de gás morriam muitas árvores na cidade. A Companhia do Gás ao que parece, diz o orador, alegava não poder mexer no pavimento para concerto da canalização devido à última resolução da Câmara acerca do conflito existente entre as duas entidades.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que a resposta do dr. sr. Corvinel Moreira é aprovada por unanimidade.

Por proposta do dr. Pinto Rodrigues resolveu-se adquirir um camion para transporte de despojos de carne inutilizada no Matadouro e detritos de peixe para a Escola Agrícola da Paixão onde são aproveitados para adubos, enquanto não tivesse concluído o estudo para aproveitamento dos mesmos despojos e detritos.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que devido a fugas de gás morriam muitas árvores na cidade. A Companhia do Gás ao que parece, diz o orador, alegava não poder mexer no pavimento para concerto da canalização devido à última resolução da Câmara acerca do conflito existente entre as duas entidades.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que a resposta do dr. sr. Corvinel Moreira é aprovada por unanimidade.

Por proposta do dr. Pinto Rodrigues resolveu-se adquirir um camion para transporte de despojos de carne inutilizada no Matadouro e detritos de peixe para a Escola Agrícola da Paixão onde são aproveitados para adubos, enquanto não tivesse concluído o estudo para aproveitamento dos mesmos despojos e detritos.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que devido a fugas de gás morriam muitas árvores na cidade. A Companhia do Gás ao que parece, diz o orador, alegava não poder mexer no pavimento para concerto da canalização devido à última resolução da Câmara acerca do conflito existente entre as duas entidades.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que a resposta do dr. sr. Corvinel Moreira é aprovada por unanimidade.

Por proposta do dr. Pinto Rodrigues resolveu-se adquirir um camion para transporte de despojos de carne inutilizada no Matadouro e detritos de peixe para a Escola Agrícola da Paixão onde são aproveitados para adubos, enquanto não tivesse concluído o estudo para aproveitamento dos mesmos despojos e detritos.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que devido a fugas de gás morriam muitas árvores na cidade. A Companhia do Gás ao que parece, diz o orador, alegava não poder mexer no pavimento para concerto da canalização devido à última resolução da Câmara acerca do conflito existente entre as duas entidades.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que a resposta do dr. sr. Corvinel Moreira é aprovada por unanimidade.

Por proposta do dr. Pinto Rodrigues resolveu-se adquirir um camion para transporte de despojos de carne inutilizada no Matadouro e detritos de peixe para a Escola Agrícola da Paixão onde são aproveitados para adubos, enquanto não tivesse concluído o estudo para aproveitamento dos mesmos despojos e detritos.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que devido a fugas de gás morriam muitas árvores na cidade. A Companhia do Gás ao que parece, diz o orador, alegava não poder mexer no pavimento para concerto da canalização devido à última resolução da Câmara acerca do conflito existente entre as duas entidades.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que a resposta do dr. sr. Corvinel Moreira é aprovada por unanimidade.

Por proposta do dr. Pinto Rodrigues resolveu-se adquirir um camion para transporte de despojos de carne inutilizada no Matadouro e detritos de peixe para a Escola Agrícola da Paixão onde são aproveitados para adubos, enquanto não tivesse concluído o estudo para aproveitamento dos mesmos despojos e detritos.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que devido a fugas de gás morriam muitas árvores na cidade. A Companhia do Gás ao que parece, diz o orador, alegava não poder mexer no pavimento para concerto da canalização devido à última resolução da Câmara acerca do conflito existente entre as duas entidades.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que a resposta do dr. sr. Corvinel Moreira é aprovada por unanimidade.

Por proposta do dr. Pinto Rodrigues resolveu-se adquirir um camion para transporte de despojos de carne inutilizada no Matadouro e detritos de peixe para a Escola Agrícola da Paixão onde são aproveitados para adubos, enquanto não tivesse concluído o estudo para aproveitamento dos mesmos despojos e detritos.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que devido a fugas de gás morriam muitas árvores na cidade. A Companhia do Gás ao que parece, diz o orador, alegava não poder mexer no pavimento para concerto da canalização devido à última resolução da Câmara acerca do conflito existente entre as duas entidades.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que a resposta do dr. sr. Corvinel Moreira é aprovada por unanimidade.

Por proposta do dr. Pinto Rodrigues resolveu-se adquirir um camion para transporte de despojos de carne inutilizada no Matadouro e detritos de peixe para a Escola Agrícola da Paixão onde são aproveitados para adubos, enquanto não tivesse concluído o estudo para aproveitamento dos mesmos despojos e detritos.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que devido a fugas de gás morriam muitas árvores na cidade. A Companhia do Gás ao que parece, diz o orador, alegava não poder mexer no pavimento para concerto da canalização devido à última resolução da Câmara acerca do conflito existente entre as duas entidades.

O dr. sr. Alfredo Guizado informa que a resposta do dr. sr. Corvinel Moreira é aprovada por unanimidade.

MARCO POSTAL

Bristol.—Joaquim de Sousa Carreira.—Recebemos cheque de 50 escudos para a Renovação. Ficou pago até 15 de Junho p. f. Seda.—Ass. dos Rurais.—Recebemos 95\$0.

AGENDA

CALENDARIO DE FEVEREIRO

Q.	4	11	18	25	HOJE O SOL
S.	5	12	19	26	Aparece às 7,40
	6	13	20	27	Desaparece às 18,00
D.	7	14	21	28	FASES DA LUA
S.	8	15	22	—	1. C. dia 27 às 16,57
T.	9	16	23	—	L.N. 12 17,20
Q.	10	17	24	—	Q.C. 19 12,36

MARES DE HOJE

Fraijam às 7,31 e às 7,55
Baixamar às 0,38 e às 1,01

CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque	94\$75	
Madrid cheque	257,5	
Paris, cheque	73,5	
Suica, "	377	
Bruxelas cheque	89	
New-York, "	1955	
Amsterdão "	758	
Itália, cheque	78,5	
Brasil, "	290	
Praga, "	58,5	
Suécia, cheque	525	
Austria, cheque	276	
Berlim, "	486	

ESPECTÁCULOS

TEATROS

Elefante—Às 21,15—Mademoiselle Demônios. Gimnasio—Às 21,15—Tia Andreza. Apolo—Às 21,15—O Saltimbancos. Trindade—Às 21,15—Las Maravilhosas. Detlema—Às 21,30—Não te melindres, Beatriz. São Luís—Às 21,15—A Moça de Campanilhas. Benfica—Às 21,15—O Pão de Ló. Eden—Às 20,30—As onze mil virgens. Teatro Vítor—Às 20,30—Foot-Balls. Coliseu—Às 21—Grande companhia de circo. Salão Vip—Às 9,15—Pom Pom. Cinema Clí Vicente (4 Graça)—Especiais às 3,15 e sábados e domingos com matinée. Teatro Braga—Todas as noites. Concertos e discursos.

CINEMAS

Tivoli—Olimpia—Central—Condes—Chiado—Tarsis—Ideal—Arco Bandeira—Promotora—Esperança—Terto—Cin. Paris.

Pedras Metal Auer

para isqueiros, assim como rodas e molas, vendem-se no

Lata, do Conde Barão

Uma duzia, \$40; 1 cento, 2800; mil, 2500

Largo do Conde Barão, 55

LIMAS NACIONAIS

Só a grande fábrica de propaganda tem dado lugar a que os outros hoje se consumam. Porém, as limas estrangeiras, visto que as limas marca "Tour" da

MARCAS REGISTADAS União Tome Petera, Ltda.—Fabricam em prazo e qualidade com as melhores limas do Mundo.

Experimentem, pois, as nossas limas que se encontram a venda em todos os bons estabelecimentos de ferragens do país.

5-2-1926

LA KABILINE

Tintas francesas para tingir em casa

Agentes em Lisboa:

G. Pouymayou, L. da ARCO DE JESUS, 3

(Ao Campo das Cebolas)

Sub-agentes no Pórtico:

Pinto de Faria & Filho, L. da Rua do Bomjardim, 766

Precisam-se sub-agentes em:—Santarém, Coimbra, Figueira da Foz, Caldas da Rainha, Mora, Moura, Évora, Vila Viçosa, Faro e Beja.

5-2-1926

DR. ARMANDO NARCISO

Médico no Hospital de Santa Maria

CLÍNICA MÉDICA

Consultório:—Travessa Nova de S. Domingos, 5 (à Rua do Amparo)

Residência:—Rua Nogueira e Sousa, 17 (ao Largo do Cordeiro)

Let o Suplemento de A BATALHA

5-2-1926

5-2-1926

OS MISTÉRIOS DO POVO

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

5-2-1926

A BATALHA

A ORA DUM ALTO COMISSARIO

Eis uma amostra eloquente das "economias" que o Alto Comissário de Moçambique e o ministério das Colónias, levaram a efeito a propósito da greve ferroviária de Lourenço Marques

O alto comissário de Moçambique, apoiado por três votos do conselho executivo, aprovou uma reorganização dos serviços do caminho de ferro e porto, sem a submeter à apreciação e voto do conselho legislativo da colónia.

Não o podia fazer, porque esse diploma é apenas de regulamentação: — Altera vencimentos, aumentando os empregados superiores, diminuindo-os à classe operária e extinguindo lugares.

Mas o alto comissário conseguia iludir o ministério das Colónias, alegando que a negrada reorganização trazia economias.

Mesmo que essas economias fossem verídicas, já era um mal, merecedor de forte reprovação, obtê-las à custa da fome dum classe trabalhadora; mas a palavra "economia", pronunciada pelo sr. Azevedo Coutinho, nunca passou dum *bluff* grosseiro, como vamos ver.

Tinha o caminho de ferro de Lourenço Marques maquinistas e fogueiros, com os seguintes vencimentos:

Maquinistas de primeira, lib. 21; fogueiros, lib. 15 ou 16; praticantes de fogueteiro, lib. 14.

A esses homens foram diminuídas regalias que lhes vinham do governador Álvaro de Castro, que lhes foram mantidas pelos governadores Massano de Amorim e Moreira da Fonseca, e pelo alto comissário Brito Camacho.

Praticou esse erro, esse atentado, Azevedo Coutinho, sub proposta do engenheiro Ruas, escorados ambos por um pasquim oficioso; sabe-se agora, porém, que o ministério das Colónias vai enviar para Moçambique, pelo paquete "Lourenço Marques", no próximo dia 7, 14 maquinistas e fogueiros, destinados ao Caminho de Ferro, com os seguintes e estupidos vencimentos:

Maquinistas, £ 45 mensais. Fogueiros, £ 30 mensais.

Que tal a economia? O vencimento dos fogueiros, dobrou o vencimento dos maquinistas, vai além do dôbro.

Ganhava o pessoal de tracção dos C. F. L. M. muito dinheiro? Se assim era, porque dar o dôbro e mais ao pessoal que vai substituir o antigo?

A eloquência destes números põe bem a descoberto os instintos reservados e as afirmações falsíssimas do Alto Comissário de Moçambique e seus esbirros.

Que conclusões há a tirar? Que a Reorganização dos Serviços do Caminho de Ferro e Pórtio de Lourenço Marques é um diploma inepto, falso, absurdo, monstruoso.

Azevedo Coutinho via-se baldeado. O seu governo, tecido de vacuidade, de erros, esbanjamentos e atropelos—exigia-o a moralidade pública—era absolutamente necessário que findasse. Mas porque o Alto Comissário sabia estar no ministério das Colónias alguém que tudo sacrificava ao prestígio dos galões, Azevedo Coutinho lançou-se na aventura de provocar uma greve, conduzindo-a ao bêco sem saída em que se encontra e encontraria enquanto o manteriam à frente dos destinos de Moçambique.

Os ferroviários não exigiam aumentos. Queriam simplesmente que lhes mantivessem as regalias anteriores. Cônscios da justiça da sua causa, meteram-se em casa,

bloqueados pela paz dos seus lares. Nem tinham nem palavras escusadas. Trabalharam quando o governo, num rebate de consciência, anulasse a famosa Reorganização.

Azevedo Coutinho, mal visto como administrador em África e em Lisboa, sentiu-se perdido. Tinha que dizer adeus às 20 libras diárias, quando do lado, alguém que o dominava, lhe gritava ao ouvido:

— Vitor, agarra-te. Segura-te bem, que um emprego de 20 libras diárias nunca mais o apanhas...

O problema da ordem, era a sorte grande saída da lotaria da greve; e Azevedo Coutinho inventou o problema da ordem. Como os ferroviários eram oprimidos, lanhados, ele na desordem.

Havia garantias constitucionais: — rasgou-as. Ordenou prisões. Primeiro em pequeno número; em seguida, às dezenas... por último às centenas; e para Lisboa, matreiramente, começou a despejar mentiras, fazendo ver que o prestígio da autoridade exigia que se não fraquejasse.

Há desordem em Lourenço Marques? Há. Mas quem a promove é o Alto Comissário e quem a sanciona é o Ministério.

Desde as classes mais conservadoras até as classes mais avançadas, tudo se dividiu no Alto Comissário Azevedo Coutinho. São duas forças que se medem, que se entendem, que se odeiam. A reconciliação é impossível.

Sabe isto o ministério. Sabe isto o próprio Directório do partido que detém o poder, visto que as comissões políticas de Lourenço Marques clara e terminantemente lhe fizeram saber e contudo a situação insustentável e gravíssima que assitia a Província de Moçambique, mantém-se. Mantém-se por uma falsa compreensão de que seja o prestígio da autoridade!

* * *

O ministério já se não pode iludir com a afirmação das "economias" engendradas pelo Alto Comissário. Os vencimentos dos maquinistas e fogueiros que o governo vai mandar para Moçambique, comparados com os vencimentos do pessoal que fazia serviço nos C. F. L. M., é a prova elequissíssima de que em economias nunca o sr.

Azevedo Coutinho pensou.

Depois, atente-se no seguinte:

Entre os ferroviários deportados, ha quem tenha 35 anos de África com 20 de serviço consecutivo, seu um dia de licença.

Representa isto um verdadeiro título de glória que o sr. Azevedo Coutinho, com a sanção do ministro das Colónias, transformou em martírio.

A empregados destes, zelosos, envelhecidos no serviço de Moçambique, foram diminuídas, regalias, por um diploma desportivo e ilegal; mas, para o pessoal novo, não se discute a enormidade dos vencimentos!

E simplesmente revoltante.

Repare-se ainda, que os operários colocados à margem, postos fora da lei, nunca poderão ver com bons olhos aqueles que lhes forem usurpar os lugares, com vencimentos de principes; e digam-nos os homens do Povo ou os do Poder, se, a manter-se semelhante situação, pode voltar a calma, a tranquilidade, a ordem, à cidade de Lourenço Marques, uma vez que se prova ser o Alto Comissário de Moçambique, rodeado dos seus esbirros, o principal e único elemento do desordem.

A-pesar-de se ter estabilizado a moeda, o preço dos gêneros alimentícios aumentou consideravelmente, atingindo mais do dobro sobre os preços de antes da guerra. Uns exemplos: Em 1914, operários profissionais ganhavam, termo médio, 35 marcos semanais, um quilograma de carne custava 1,80; um quilograma de manteiga, 2,70; um fato, 50 marcos. Em 1925, um operário profissional ganhava, termo médio, 40 marcos semanais; um quilograma de carne, 2,80; de manteiga, 4,82; um fato, 120 marcos. Esta mesma comparação mostra que o nível de vida está longe de alcançar o número de antes da guerra. Se compararmos os preços na Alemanha com os preços nos outros países, concluiremos que a Alemanha corresponde aos países mais caros do mundo. Mas os salários é que não são de forma alguma os mais altos do mundo, e talvez sejam os mais baixos. O operário alemão terá de entabular uma cruenta luta se quiser que o nível de vida seja igual ao dos outros países.

A todos os camaradas a quem foi enviado o apelo e que ainda não respondem lembrar-se a conveniência de o fazerem o mais breve possível.

Toda a correspondência ou donativos devem ser enviados para: Francisco Quintal, travessa da Águia de Flor, 16, 1.º, Lisboa.

* * *

O corpo redactorial do semanário anarquista "Prometeo", que em breve verá a luz da publicidade em Espanha, receberemos a seguinte nota que gostosamente publicamos:

A existência dum jornal libertário na capital de Espanha, foi sempre considerada conveniente. Na conferência anarquista realizada há tempo em Madrid, ventilou-se a necessidade desta publicação; portanto, aímos hoje iniciar a tão importante trabalho, não mais fazemos do que transformar em factos uma opinião geral. Os camaradas que conceberam um dia a necessidade desta obra têm a obrigação moral de nela cooperar, posto que, muito embora os tempos que correm não sejam tão propícios quanto o desejámos, supomos ser dever nosso afrontar a situação e fundar um órgão que possa serenamente tratar os múltiplos problemas que, nestes instantes de forçosas calmas, nos assaltam a todos, como uma interrogação. Se nos for prestado o devido apoio, possível é que consigamos encontrar o ponto convergente das diversas tendências, pondo termo ao período de decomposição que atravessamos e começando uma deseja era de equilibrada reconstrução de todos os nossos valores.

Este semanário, por nós já tão acarinhamos, verá a luz da publicidade nos últimos dias de Fevereiro. Rogamos a todos os camaradas que formulam os seus pedidos peis que desejamos que tenhamos recebido muitos, não só estes em número suficiente para se afixar o trabalho que pretendemos enfrentar.

Nota.—Toda a correspondência deve ser dirigida a Calle Doutor Fourquet 5 e 7, 1.º

— Madrid.

ICRISE DE TRABALHO

Compositores tipográficos

A comissão pró-desempregados convida todos os seus componentes desempregados a inscrever-se amanhã, das 10,30 às 19,30 horas, a fim de lhes ser distribuído o respectivo subsídio.

Bolsa de Trabalho e Solidariedade da Construção Civil

Este organismo faz sciente a todos os sindicatos dos arredores que devem enviar à proxima terça-feira os nomes dos operários sócios que foram licenciados das obras do Estado, assim como profissionais, onde trabalhavam e o tempo que foram licenciados. Também se convida os operários que estejam nestas condições a irem aos seus sindicatos inscreverem-se.

AS GREVES

Pessoal da Fábrica Vulcano

Reuniu hoje o pessoal grevista da fábrica Vulcano para tratar da questão das listas. Tem sido grande a afluência de camaraçadas à sede do Sindicato a requisitarem listas de subscrição para auxiliar os grevistas. O pessoal em greve reuniu hoje, pelas 15 horas, na sede do Sindicato.

MUTUALISMO E COOPERATIVISMO

Mercenários e Artes Correlativas.—Reuniu hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral, para apresentação do relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal (§ 1.º do art.º 41.º dos Estatutos).

S. M. Lopes Monteiro—Reuniu hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral, para apreciação do relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal.

O apoio à campanha de "A Batalha"

A Associação de Classe dos Trabalhadores das Fábricas de Conserva de Setúbal, em reunião da assembleia geral, aprovou uma saudação à Batalha pela sua campanha contra os escândalos de algumas casas bancárias.

Lede o Suplemento de A Batalha

Informações da A. I. T. O naturismo e a questão social

Aspectos vários da luta social na Alemanha no ano de 1925

Durante o ano de 1925, travaram-se entre proletariado e o capitalismo as lutas mais difíceis. A iniciativa pertenceu muitas vezes ao capitalismo, o qual pretendia consolidar-se sobre as novas condições monetárias, advindas da estabilização do marco, descarregando todo o peso nas classes trabalhadoras. Em todos as contingências, o governo desempenhou o papel de agente do capitalismo e, como os sindicatos reformistas não podem andar sem as muletas de uma legislação burguesa, os inimigos do operariado conseguiram triunfar. Assim, os salários efectivos ficaram muito abaixo dos salários efectivos de antes da guerra.

O período anterior ao da desvalorização da moeda, elevaram-se escandalosamente os preços de todos os gêneros de consumo e artigos indispensáveis, sem que os salários se elevassem na mesma proporção. A primeira consequência foi uma tensão gradual dos preços e salários, afastando-se estes últimos, cada vez mais, do salário real aferido antes da guerra. Ao terminar o período da inflação, monetária, os trabalhadores reclamaram que lhes fosse dado, ao menos, o salário real que tinham antes da guerra. Como os capitalistas não se mostraram dispostos a ceder, sucederam-se graves conflitos por aumentos de salário, os quais ultrapassaram ainda o ano de 1925. De modo geral, as greves foram vencidas pelo capitalismo. Actualmente, os salários dos trabalhadores alemães são mais baixos, na realidade, que os salários dos trabalhadores de outros países. Sabendo-se que o trabalho mais árduo é o menos retribuído, verifica-se que os mineiros auferem o salário mais pequeno. Os melhores salários, dentro desta pessíssima situação, auferem-nos os operários da construção civil, que conseguiram vantagens num duradouro conflito. A média de salários nos profissionais é hoje de 92 pfennigs por hora, e nos operários não qualificados é 64 pfennigs a média por hora.

Todavia, a classe capitalista recusa-se pertinazmente a aceitar o dia de oito horas de trabalho normal. Assim, realiza ela a guerra de classe, ajudada pelo governo burguês que faz uma política de classe. Infelizmente, a classe operária adstrita aos reformistas, que constitui a maior força organizada, mostra-se indiferente a tóda a luta. Esta indiferença é o maior obstáculo ao estabelecimento do regime das oito horas, do qual disfruta apenas menos de metade de todo o operariado. Os operários reclamam esse regime e os sindicatos reformistas limitam-se a pedir que ele seja legislado.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social, na qual se inclua a jornada e o seguro, os contratos colectivos e a arbitragem, os conselhos de fábrica, etc. Julgam que esta legislação terminaria com tóda a luta directa entre operários e capitalistas, que se iria desenvolver no parlamento. Eis o único critério dos reformistas sindicais.

Querem a ratificação pelo governo do acordo de Washington e uma vasta legislação social